

Janeiro  
2011

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
mensageiro.fraterno  
@ceace.org.br

## MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CEACE

Quando terminamos um curso de formação universitária, uma pós-graduação, mestrado, MBA ou doutorado, somos solicitados a apresentar uma monografia de conclusão de curso. O texto publicado abaixo foi escrito por Beatriz Bianque, participante da turma do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE) que cumpriu a totalidade do programa, concluindo-o em dezembro último.

Evidentemente, o valor passa a ser até maior do que as teses defendidas na academia, visto que não há qualquer obrigatoriedade de apresentação de tal material em nosso Estudo. É um texto escrito com espontaneidade, representando o sentimento de todos os quase 25 participantes que conosco estiveram desde o ano de 2008, frequentando assiduamente as reuniões ministradas às segundas-feiras, no horário de 20h as 21h30min.

Para o ano de 2011, as inscrições já se encerraram após procura de mais de 50 interessados. Tanto para estes inscritos quanto para os futuros a mensagem pode servir de incentivo e para mostrar a sensação que se tem após a aquisição dos conhecimentos transmitidos nas apostilas da Federação Espírita Brasileira, nas quais nos baseamos para ministrar este curso.

@@@@@@@@@@@@@@@@@@@@

No ano do centenário do nosso querido Chico Xavier, estamos nós aqui, terminando mais uma turma do Estudo Sistematizado da Doutrina que ele veio fazer conhecida: a Doutrina Espírita.

Chico era um homem pequeno e franzino, mas sua pequenez no tamanho em nada tinha haver com a grandeza de seu coração, de seus ensinamentos e de seus exemplos. Vimos nele a possibilidade real de exercitar o amor que Jesus, nosso

Mestre, nos ensinou. Que possamos nós seguir sempre na mesma direção de seus passos, pois eles nos levarão sempre ao caminho do bem maior, do amor.

Nossa jornada nesse curso acaba este ano, mas isso não significa que devamos usar a palavra fim. Sentimos que é apenas o começo de uma nova etapa em nossas vidas. Mesmo aqueles que não vão arregaçar as mangas e trabalhar com afinco nos propósitos da caridade serão também pessoas melhores, porque não há como ter convivido com estes ensinamentos durante três anos e não ter aprendido nada. O que conseguimos aprender nos ajudará a pisar com mais firmeza no chão dando passos mais conscientes no caminho do bem.

Aos nossos companheiros de jornada, alunos do 1º e 2º anos, deixamos o incentivo de seguir adiante nos estudos que esta Casa proporciona, pois são parte da força que se renova todos os anos, formando seres humanos melhores. Essa força tem que ser infinita. É a esperança. Não só a Esperança que faz parte do nome deste Centro Espírita, mas a esperança que aparece nas mensagens de Chico Xavier e, é claro, do nosso Mestre Jesus.

Amor, Caridade, Esperança. Que estas palavras, que identificam este Centro, estejam presentes em sua plenitude em nossas vidas.

Que o Amor ao próximo possa fazer de nós pessoas melhores. Que a Caridade nos ajude a crescer auxiliando o outro em suas necessidades e que a Esperança esteja sempre ao nosso lado para que todos nós continuemos a caminhar.

A esta Casa o nosso muito obrigado.

*Alunos do 3º ano do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, ano 2010.*

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança  
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

## Editorial

"Adeus ano velho. Feliz Ano Novo. Que tudo se realize no ano que vai nascer. (...)" Diz a canção cantada por tantos, há muitos anos. Ao término de cada ano, contagiados pela magia do Natal, renovamos a esperança de que o novo ano será melhor, mais luminoso e mais produtivo. Mas novo ano tivemos ontem, estamos tendo agora, tê-lo-emos amanhã e depois, depois e sempre.

Emmanuel nos ensina que: "Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir. O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão. Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir". (Livro: Vida e Caminho, por Francisco Cândido Xavier).

Novo Ano é uma seqüência natural da vida e serve de ocasião para nos reorganizarmos, para fazermos as reflexões sobre nossas atuais posições mentais (tão cristalizadas) e as novas (tão desejadas). Uma importante reflexão a ser realizada é sobre o melhor aproveitamento do tempo: essa seqüência de oportunidades que nos foi concedida para a construção do bem em nós é um ótimo ensejo para começarmos a semeadura do que iremos colher num futuro próximo. A época atual é especial para isso. A hora que passa é preciosa demais para perdermos a sua grandeza. Elaboremos, pois, os nossos programas e aproveitemos os dias, as horas e os minutos para fazermos o melhor que nos for possível na sementeira do bem. O tempo é irreversível, não volta mais. Talvez, por isso, nos mundos felizes ou nos espaços siderais o tempo seja inexistente e os Espíritos vivam num eterno presente.

Ano Novo significa mais um trecho que temos a percorrer na caminhada evolutiva na Crosta. É uma ótima oportunidade para um balanço geral de vida. Diante do ano que findou e de um que se inicia devem ser o bom, o belo, e o bem as nossas metas. A transformação moral definitiva começa no desejo íntimo de cada um e concretiza-se na ação renovadora. O desafio, porém, precisa ser enfrentado, mesmo à custa de lágrimas. A "boa luta", a que Jesus se referiu, começa na coragem de mergulharmos na nossa intimidade, para alcançarmos o propósito mais importante: nos conhecermos. Vencer as inferioridades existentes em

nós do princípio ao fim, do primeiro ao último dia do Ano Novo, observando conduta mais reta e elevada possível, é a meta, pensando tão-somente no Bem que elegemos para luz de nosso caminho. O que importa, em essência, não é propriamente a passagem de um ano para outro, coisa que sempre se deu e se dará à nossa revelia, e sim as condições da bagagem espiritual com que entramos no Ano Novo: para que ele seja realmente bom como o concebemos, precisamos renovar-nos.

Que em 2011 possamos estabelecer metas que visem não somente a conquista de bens materiais, para a satisfação de necessidades, mas, aquelas importantes para nosso aperfeiçoamento moral, de forma que trabalhe-mos em nós, no dia a dia, as virtudes que serão, dentro da realidade, o único e verdadeiro tesouro que iremos ter no mundo espiritual.

Que todos possamos refletir e que possamos estabelecer metas viáveis, principalmente para nossos interesses espirituais. E que nós, os Espíritas, possamos nos compenetrar bem dos princípios contidos na Moral Espírita, colhidos nos estudos da Doutrina Espírita. Façamos os nossos pedidos como nos fala Joanna de Angelis:

*"Senhor Jesus! Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativo: as mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento; as crianças delinquentes que nos buscaram com a mente em desalinho; os calcetas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às nossas portas; os enfermos solitários, que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio; os esfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões; os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram, recordando-nos de Ti."* (Do livro: Floresções Evangélicas pelo Espírito, Psicografia: Divaldo P. Franco).

Muita paz e um Ano Novo repleto de realizações.

A Diretoria

**NÃO JOGUE FORA AS  
LATINHAS DE ALUMÍNIO DAS  
BEBIDAS QUE VOCÊ CONSUME.  
TRAGA-AS AO CEACE.  
A ARRECADADAÇÃO COM A VENDA  
DELAS É REVERTIDA PARA  
AS OBRAS SOCIAIS  
REALIZADAS PELO CENTRO**

Mensageiro Fraterno

Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.  
Home Page: [www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

**Colaboradores desta edição:**

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Clorian Costa / Daniela Stocco

Ibson Barbosa / Nelson Torracca

Maurício Sant'anna

## Mídia Espírita

No ano de 2010 grande investimento foi feito pela indústria cinematográfica brasileira em filmes ditos Espíritas. Ainda que não considerássemos os cerca de oito milhões de espectadores que foram às salas para ver tais produções, os níveis de audiência atingidos pela telenovela com o mesmo tema, exibida na maior rede do país, também ajudaram a divulgar a Terceira Revelação.

Certamente, tais fatores aguçam a curiosidade na população a respeito da abordagem feita acerca da vida eterna pela Doutrina Espírita. Assim, cresce o número de pessoas que buscam os Centros para melhor se informarem sobre o assunto. A consequência é a necessidade dos trabalhadores estarem mais preparados para tal demanda.

Os cursos doutrinários ganham, então, importância crescente dentro das Agremiações, visto que são eles que possibilitam a divulgação de dados sólidos sobre os conceitos codificados por Allan Kardec. Além disso, cabe a cada um daqueles que já frequentaram tais reuniões de ensino continuar o trabalho de aprofundamento, para que possam lidar com as diferentes perguntas que possam vir dos que chegam a suas Instituições.

Importante lembrar as três classificações dadas por Allan Kardec aos Espíritas do século XIX, no livro Viagens Espíritas de 1862. Elas certamente ainda se aplicam na atualidade:

1) Os que crêem pura e simplesmente nos fenômenos das manifestações, mas que deles não deduzem qualquer consequência moral;

2) Os que percebem o alcance moral, mas o aplicam aos outros e não a si mesmos;

3) Os que aceitam pessoalmente todas as consequências da doutrina e que praticam ou se esforçam por praticar sua moral.

## NUANCE ENTRE O SIMPLES E O FÁCIL

Breno Araujo

É sabido que a leitura dos cinco livros que formam a base da Codificação Espírita é requisito básico para que se compreenda o assunto com assertividade, dando ao leitor a condição de, então, se enveredar pelas obras complementares, trazidas pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvonne Pereira, entre outros. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar a diferença existente entre a leitura de tais Obras Básicas e o estudo das mesmas.

Ao estudarmos livros como O Evangelho Segundo o Espiritismo nos deparamos com informações que normalmente a simples leitura deixa escapar. É possível que já tenhamos lido diversas vezes o capítulo 17 deste livro, cujo título é Sede Perfeitos. É uma parte interessante, pois nos coloca diante do modelo a ser alcançado por nós mesmos nesta encarnação, ao apresentar O Homem de Bem. Muitas vezes, desperdiça-se tempo e energia com questões a respeito da Doutrina que não nos trarão tanto benefício quanto uma simples frase contida no item 2 do referido capítulo.

***“Não podendo o amor do próximo, levado até ao amor dos inimigos, aliar-se a nenhum defeito contrário à caridade, aquele amor é sempre, portanto, indício de maior ou menor superioridade moral, donde decorre que o grau da perfeição está na razão direta da sua extensão.”***

O trecho acima, com o perdão da expressão, *passa batido* na simples leitura. Contudo, ele pode resolver uma diversidade daquelas questões que nos tomam esforço mental. Para que vamos nos preocupar em tentar nos encaixar em um dos níveis pro-

postos por Kardec na Escala Espírita apresentada entre os itens 100 e 113 de O Livro dos Espíritos? A resposta está dada. Analisemos o quanto de amor ao próximo e aos inimigos temos doado e teremos a conclusão. Também acaba a dúvida se precisaremos passar pelo Umbral ou não ao desencarnarmos. Mais uma vez o balizador maior, o amor, entra em cena nos conduzindo ao local do Plano Espiritual que condiz com nossas vibrações energéticas.

É neste ponto que entra a diferença entre o simples e o fácil. A compreensão da lição é muito simples, mas sua execução está longe de ser fácil. Mal sabemos quem são nossos inimigos. Temos como impulso dizer que não os temos, mas não lembramos daqueles personagens representantes da violência urbana, da corrupção política, dos desvios de verbas públicas a quem amaldiçoamos tão logo vemos as notícias que os envolvem na grande imprensa. Já fizemos nossas orações por eles? Isso seria exemplo claro de amor ao inimigo, ainda que não seja ele um adversário pessoal, mas que se transforma em oponente geral da comunidade na qual estamos inseridos.

O item seguinte, o três, de Sede Perfeitos nos traz uma pequena receita do que é necessário para que nos tornemos homens de bem. Entre as sugestões, podemos destacar aquela que nos convida a esquecermos de nossos próprios interesses em nome da justiça. Apegados como somos ao mundo das sensações, muitos de nós ainda não estamos totalmente aptos a encontrar uma mala cheia de dinheiro em um banheiro público e sair a buscar seu dono para efe-

tuar a devolução. Até criamos subterfúgios para justificar por que ficamos com a importância, dizendo que se a levássemos à instituição policial, outro alguém, que não o real proprietário, dela se apossaria, ou algo do gênero.

A fé é mais uma das características mencionadas para que a desenvolvamos. Através dela, poderemos entender que toda dificuldade que enfrentamos durante nossas vidas é permitida. O único apto a dar tal permissão é Deus, através da própria mecânica de Suas leis. Assim sendo, algo de bom deve tal dor conter para nosso aprendizado, bastando que nos coloquemos a disposição para extrairmos o que ela pode nos ensinar. Será que pensamos nisso quando estamos diretamente envolvidos em um grave “problema”? É por meio da mesma fé que compreenderemos o real sentido da encarnação, aceitando-a como período de aprendizado para a esfera da vida eterna. Deixaremos para trás a ilusão de querer passar todos os dias diante de um tranquilo mar, sem a necessidade do trabalho ou do cumprimento das obrigações pertinentes a nosso meio social.

Neste começo de ano, temos, através destas lições, informações relevantes para que nos dediquemos ao estudo e entendimento de nosso papel e objetivo na Terra. Não podemos deixar que a grande mudança ocorrida neste período seja a da folhinha pendurada na cozinha de nossa casa. Precisamos buscar a prática dos conselhos dados pela Espiritualidade para que construamos um futuro diferente do presente que vivemos. Um futuro que possa nos propiciar a real felicidade de termos alcançado melhoras por nossos méritos.

# O Natal das Convivências Fraternas – a Celebração

**Daniela Stocco**

A Convivência Fraterna é um dos trabalhos oferecidos pela Casa. No primeiro e no terceiro sábado de cada mês, um total de 41 famílias cadastradas recebe orientação odontológica, médica e jurídica, uma cesta básica, a sopa (*já que o espírito encarnado precisa de sustento*) e o mais importante: muito amor e carinho e evangelização para adultos e crianças. Ao longo do ano, fala-se muito de Jesus, de seus ensinamentos e da importância de segui-los. Dessa forma, a festa de Natal é preparada com muita atenção para que Jesus não só seja lembrado, mas que sua mensagem esteja sempre viva no coração das famílias e trabalhadores que participam da convivência.

A cada ano busca-se oferecer às famílias e principalmente às crianças apresentações diferentes para celebrar o Natal. No Natal de 2010, depois de cantarmos juntos algumas

canções tradicionais de Natal, foi apresentada pela primeira vez no Centro a “contação de estória”: Cecília Göpfert, que ensina esta técnica a vários evangelizadores e um de seus alunos, Guilherme Fraenkel, da Casa Espírita Cristã Maria de Nazaré são especialistas em contar histórias para crianças e vieram nos presentear com suas histórias, contadas de maneira interativa, criativa e, principalmente, divertida. Em seguida, foi a vez dos evangelizadores da convivência colocarem seu talento artístico à prova, apresentando uma peça de Natal. Tanto a peça como a contação de história mostravam que, mais importante que festa,

presentes e comida, o Natal é o momento de pensar no aniversário de Jesus e no amor ao próximo que devemos oferecer-lhe como presente.

Após a peça, chegou o momento mais esperado pelas crianças: a entrega



dos kits. Aproveitamos para agradecermos aos nossos queridos frequentadores que ofereceram estes presentes, que representam muito para nossas crianças. Todas ganharam sacos enormes de presente, o que as deixou muito satisfeitas.

Finalmente, chegou a hora do almoço. A tradicional sopa é trocada por uma macarronada, também preparada pelos trabalhadores da Casa. Para encerrar as comemorações, todos comeram um pedaço de bolo, já que se tratava do aniversário de nosso amigo Jesus. As famílias seguiram para seus lares com os kits das crianças, a cesta básica (com direito a panetone, doce em calda e bombons) e muitos votos de Feliz Natal e Próspero ano novo de todos os trabalhadores.

